

## **O ENSINO SUPERIOR E A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DO MUNDO DO TRABALHO: O IMPACTO DA PRECARIZAÇÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO DOS DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR EM UBERLÂNDIA-MG**

**Polyana Imolesi Silveira de França**

**Local de defesa: Universidade Federal de Uberlândia**

**Ano de defesa: 2008**

**Orientadora: Marilúcia de Menezes Rodrigues**

**Palavras-chave: trabalho, ensino superior, reestruturação produtiva, educação**

### **Resumo**

Este estudo foi desenvolvido no âmbito da Linha de Pesquisa de Política e Gestão da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Ele se encontra dentro do debate histórico-político brasileiro, no período de 1995 a 2005, partindo da discussão da precarização do trabalho do docente no ensino superior a partir da reestruturação produtiva no mundo do trabalho. Utiliza-se da pesquisa bibliográfica e documental para a conceituação de trabalho e educação, com base na construção do materialismo histórico dialético. Verificou-se como são estabelecidas as bases das relações de trabalho no ensino superior no que se refere aos aspectos de perfil profissional, a escolarização, a representação sobre a função docente e a percepção dos profissionais sobre as condições de trabalho. Considera-se também a mudança nas relações de trabalho e papéis exercidos no contexto educacional que se caracteriza pela subordinação ao mercado segundo as reorientações e políticas educacionais implementadas. As condições de trabalho do professor têm piorado sistematicamente em razão desse profissional aceitar a situação precária em que se encontra o sistema educacional. Essa observação parte das seguintes perspectivas: desarticulação da categoria trabalho; ausência do apoio do sindicato; redução dos postos de trabalho; compartimentalização das funções educacionais; dicotomização do pensar e do fazer; redução do poder de compra; excesso de força de trabalho no mercado. Vale salientar que no contexto atual, principalmente, nos países da América Latina, têm ocorrido mudanças significativas para os trabalhadores docentes. São reformas que atuam não só no nível da escola, mas em todo o sistema educacional, repercutindo na natureza do trabalho escolar. Em suma, essas mudanças nas relações de trabalho buscam uma formação de um indivíduo flexível, competitivo e adaptável às diversas mudanças do contexto organizacional do sistema da educação.